Memorial Descritivo

Reforma Edificação Sesc Mafra

SESC MAFRA

Novembro/2023

GERÊNCIA DE INFRAESTRUTURA

Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Sesc/SC | www.sesc-sc.com.br
Rua Felipe Schmidt, 785, Centro, 88010-002 | Florianópolis/SC | Fone/Fax: (48) 3251 4802

ÍNDICE

I - PRELIMINARES: CONDIÇÕES GERAIS 4

II – DESCRIÇÃO GERAL DOS SERVIÇOS 6

1.1 - RELAÇÃO DOS SERVIÇOS: 6

III - DESCRIÇÃO DETALHADA DOS SERVIÇOS E MATERIAIS: 6

1.0 – SERVIÇOS INICIAIS E ADMINISTRAÇÃO LOCAL 6
2 – INSTALAÇÃO DO CANTEIRO DE OBRAS 8
2.2 – Barracão da obra 8
3 – MOVIMENTAÇÃO DE TERRA 9
3.1 – Normas e Documentos 9
3.2 – Aterro e Compactação 9
4 – ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO 9
5 – ESTRUTURAS METÁLICAS 10
5.1 – Cercas e Letreiros 10
5.2 – Piso Elevado 10
6 – IMPERMEABILIZAÇÕES 10
6.1 – Membrana Acrílica 10
6.2 – Impermeabilização Negativa 10
7 – REVESTIMENTOS 10
7.1 - Reboco – Superfícies internas e externas 10
7.2 - Chapa de ACM 11
8 – PISOS 11
8.1- Porcelanato – Ferrara White Bold ou similar 11
8.2 – Pavimento Intertravado de Concreto - Paver 12
9 – FORRO 12
9.1 – Forro Modular - Fibra Mineral 12
10 – COBERTURA 12
10.1 – Telhas Metálicas 12
10.2 – Rufos Metálicos 12
10.3 – Remoção e Reinstalação de Rufos Deteriorados 12
10.4 – Calha Metálica (Alumínio) 12
11 – PINTURA 13
11.1 - Preparo Das Superfícies 13
11.2 – Tratamento de fissuras 13
11.3 – Recomposição da textura 13
11.4 - Superfícies Rebocadas 13
11.4.1 - Acrílico – CINZA DE GRIFE 14
11.4.2 - Acrílico – RIO SERRANO 14
11.4.3 - Acrílico – PLANETA AZUL 14
11.4.4 - Acrílico – OURO REAL 14
11.4.5 - Acrílico – PRETO 14
11.4.6 - Acrílico – NANQUIM 14
11.4.7 – Selador 14
11.4.8 – Esmalte Premium base água 14
12 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS 15
12.1 – Substituição de Cabos 15
13 – INSTALAÇÕES PREVENTIVAS CONTRA INCÊNDIO 15
13.1 – Sinalização 15
14 – DIVERSOS 15
14.1 – Bancada de Granito 15
14.2 – Corrimão 15
14.3 – Bacia Sanitária convencional Vogue Plus Conforto 15
14.4 – Janelas de alumínio 15

IV - LIMPEZA E VERIFICAÇÃO FINAL - CONDIÇÕES E NORMAS 16

V - ANEXOS 17

Anexo 1 17
PROJETO – DETALHAMENTO PINTURA 17
Anexo 2 19
APENDICE A – RECUPERAÇÃO DE CORROSÃO DE ARMADURA 19
Anexo 3 23
Laudo de Inspeção Predial 23

I - PRELIMINARES: Condições Gerais

1 - OBJETIVO

O objetivo do presente memorial descritivo é o de complementar as informações contidas no laudo técnico e planilha orçamentária. Indica também procedimentos de execução do serviço, os quais deverão ser respeitados fielmente pela empresa responsável pela execução.

2 AMOSTRAS, CATÁLOGOS DE MATERIAIS, E EQUIVALÊNCIA

Para todos os materiais constantes neste memorial descritivo, que contenham a indicação de Marca ou Modelo, poderá ser apresentado produto "EQUIVALENTE". Mediante apresentação de laudos emitidos por laboratórios certificados, que comprovem as mesmas características do produto, considerando aptos produtos com a mesma composição, resistência, durabilidade, acabamento, desempenho, características físicas, ou outras que poderão ser solicitadas para determinação efetiva da EQUIVALÊNCIA.

Todos os produtos cotados de forma "EQUIVALENTE", deverão ter sido autorizados e ou homologados durante o processo de licitação.

A não indicação de marcar ou modelo, na proposta comercial do CONSTRUTOR, caracteriza que o mesmo, apresentou cotação conforme orientação dos itens deste memorial descritivo. Devendo assim atender o fornecimento dos materiais conforme descrito nos itens.

Durante a execução da obra, para análise de produto "EQUIVALENTE", o CONSTRUTOR deverá submeter à apreciação da FISCALIZAÇÃO, em tempo hábil, amostras ou catálogos dos materiais que venham em substituição aos especificados para a obra, sob pena de impugnação dos trabalhos porventura executados.

Para substituição do material especificado, o CONSTRUTOR deverá apresentar formalmente a solicitação de substituição, com as devidas justificativa, e com os laudos necessários, conforme já informado. O prazo de tramite deste processo não ensejará prorrogação de prazo de execução da obra.

3 DISPOSITIVOS PRELIMINARES

3.1 - A execução de todos os serviços contratados obedecerá, rigorosamente, a planilha orçamentária e o memorial descritivo. Deverão ser observadas, também, as demais instruções contidas no Edital da presente licitação.

3.2 - Os serviços deverão ser programados e submetidos a prévia apreciação da Gerência da unidade a que se destinam os serviços, com a qual a empresa deverá manter perfeito entendimento, no tocante a pessoal e horários de trabalho, conforme etapas do serviço e horários pré-determinados.

3.3 - Compete a Empresa **fazer prévia visita ao local para proceder minucioso exame das condições locais**, averiguar os serviços e materiais a empregar. Qualquer dúvida ou irregularidade observada na planilha ou memorial descritivo, deverá ser previamente esclarecida junto a GERÊNCIA DE INFRAESTRUTURA, visto que, após apresentada a proposta, o SESC não acolherá nenhuma reivindicação.

3.4 - Não será permitida a alteração das especificações, exceto a juízo da FISCALIZAÇÃO e com autorização por escrito da mesma.

3.5 - Durante a execução dos serviços, todas as superfícies atingidas pela obra deverão ser recuperadas, utilizando-se material idêntico ao existente no local, procurando-se obter perfeita homogeneidade com as demais superfícies circundantes. Todo e qualquer dano causado às instalações da Unidade, por elementos ou funcionários da contratada, deverá ser reparado sem ônus para o SESC.

3.6 - O local do serviço deverá ser entregue completamente limpa e desimpedida de todo e qualquer entulho ou pertence do Construtor.

3.7 - No intuito de tomar-se todas as precauções necessárias a evitar a ocorrência de acidentes na obra, informamos que, durante a execução dos trabalhos deverá ser rigorosamente observada “Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho "(NR-18 Obras de Construção, Demolição e Reparos) e a NR-35 para trabalhos em altura.

3.8 - Ficará a EMPRESA obrigado a **fornecer a seus operários uniformes e crachás** para sua identificação durante a execução do serviço, bem como, fornecer equipamentos de segurança.

3.9 - A **administração** da obra deverá ser exercida por **profissional habilitado** pelo CREA e/ou CAU e encarregado geral, **com seus postos de trabalho junto ao canteiro de obras**.

3.10 - O acesso de pessoas e materiais à obra, bem como sua guarda e administração serão de responsabilidade da empresa contratada.

4 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

4.1 - Conforme acordo prévio mantido com a gerência da Unidade.

5 ELABORAÇÃO DO MEMORIAL DESCRITIVO E LAUDO TÉCNICO

5.1 - Autor:

JM ENGENHARIA DIAGNÓSTICA LTDA – CNPJ 38.218.230/0001-02

II – DESCRIÇÃO GERAL DOS SERVIÇOS

As descrições contidas a seguir são apenas uma prévia dos serviços a serem executados. **Para efeito de orçamento, deverão ser observados os itens 1.0 e 2.0 (e devidos sub-itens) do Capítulo III referente às descrições detalhadas dos serviços correspondente a cada um dos Capítulos deste Memorial.** Quaisquer dúvidas geradas a respeito das especificações aqui descritas deverão ser esclarecidas com a Gerência de Infraestrutura do SESC.

1 - OBJETIVOS:

A presente obra compreende a **Reforma da Edificação Sesc Mafra**. Com área total 2.104,23m²

1.1 - RELAÇÃO DOS SERVIÇOS:

1.1.1 - Revisão de rufos, calhas e selantes na cobertura;
1.1.2 – Tratamento de fissuras, lavagem e repintura das fachadas;
1.1.3 – Tratamento de fissuras em ambientes internos;
1.1.4 - Tratamento de corrosão de elementos metálicos e repintura;
1.1.5 - Tratamento e lavagem de pavimento de concreto intertravado;
1.1.6 - Adequações de acessibilidade;
1.1.7 - Adequações elétricas;
1.1.8 - Adequações no sistema preventivo de incêndio;
1.1.9 - Adequações no sistema hidrossanitário;
1.1.10 - Substituição de forro removível;
1.1.11 - Tratamento de elementos de madeira;
1.1.12 – Limpeza e verificação final da obra, com remoção e transporte de todos os entulhos e demais elementos inutilizáveis para local apropriado.

III - DESCRIÇÃO DETALHADA DOS SERVIÇOS E MATERIAIS:

Apresentamos a seguir a descrição detalhada dos serviços e materiais que deverão ser utilizados para a **Reforma da Edificação Sesc Mafra**. Qualquer modificação deverá ser comunicada a Gerência de Infraestrutura do SESC e ter a sua devida aprovação, conforme capítulo I deste memorial.

1.0 – SERVIÇOS INICIAIS E ADMINISTRAÇÃO LOCAL

Os serviços iniciais e administração descritos abaixo deverão ser observados pela empresa, para: a **Reforma da Edificação Sesc Mafra.**

1.1 – Seguro de Responsabilidade Civil Geral e Risco de Engenharia

A empresa deverá providenciar seguro no valor total de execução da obra. Deverá abranger as seguintes coberturas:

1.1.1 - **Risco de Engenharia**: Deverá cobrir a obra civil, abrangendo prejuízos materiais causados por acidentes. Deve contemplar equipamentos, materiais.

1.1.2 - **Responsabilidade Civil Geral**: Deve cobrir o reembolso de eventuais indenizações a terceiros por danos materiais ou lesões corporais, como rachaduras em construções vizinhas, queda sobre carros ou pessoas, etc. Deve abranger as modalidades: Empregador, Poluição ambiental, Profissional e Cruzada.

OBSERVAÇÕES:

- O Seguro deverá ser emitido tendo como favorecido o Sesc - Serviço Social do Comércio;
- A emissão deste seguro deve ocorrer antes do início das obras, com a cobertura para o período de vigência do contrato, (iniciando no primeiro de obra até o final da vigência do Contrato). Em caso de

prorrogação ou dilatação de prazo que ultrapasse esta vigência, a cobertura deste seguro deverá ser prorrogada;

1.2 – Anotação de responsabilidade técnica

A empresa deverá fornecer a ART de todos os responsáveis técnicos indicados. Considerando como período de execução, as datas de vigência do contrato, (iniciando no primeiro de obra até o final da vigência do Contrato).

1.3 – Taxas de legalização

A construtora providenciará toda a legalização da obra, junto aos órgãos competentes, tais como: CREA/CAU, INSS, Prefeitura Municipal, etc. e fornecerá todos os comprovantes para o SESC;

A empresa deverá fornecer antes do início da obra, o Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, conforme art. 8.º da Resolução do CONAMA 307/2002, de 5/7/2002, devidamente registrado no órgão municipal, responsável pelo meio ambiente;

1.4 – Placas da obra

Caberá a empresa providenciar a instalação na obra, de placas normativas de identificação do construtor e a de divulgação indicada pelo SESC.

1.5 – Tapume de chapa de metálica

O local onde acontecerá a reforma da edificação, será cercado por tapumes metálico compreendendo o fechamento de todo o entorno da obra e canteiro de obras, as relocações e recuperações deverão ser consideradas pela empresa, para execução e recomposição durante todo o período da obra. Visando, desta forma, preservar a segurança e privacidade da obra.

1.6 – Administração local

A medição do Item Administração local deverá ser proporcional a evolução da obra, não devendo ser considerado apenas o prazo de execução.

A empresa manterá no canteiro de obras, durante todos os dias de execução da obra:

1.6.1 – Engenheiro Civil/Arquiteto - responsável técnico pela execução – Este profissional deverá fazer o Gerenciamento da obra e apresentar semanalmente os relatório e atualização de cronograma; Deverá comprovar permanência média de 8 horas diárias no canteiro de obras, sendo que semanalmente não poderá ser inferior a 40 horas;

1.6.2 – Técnico de segurança do trabalho;

1.6.3 - Itens de responsabilidade da Construtora

Os itens descritos a seguir são de responsabilidade da construtora, conforme previsto no parágrafo segundo, da Cláusula Primeira da Minuta de contrato, **não devendo ter custo separado na planilha orçamentária**. O custo destes itens deve fazer parte da composição de cada um dos serviços a serem executados.

1.6.3.1 – Vigia – A manutenção de vigilância/segurança no canteiro de obras é responsabilidade da empresa, cabendo a esta a responsabilidade de guarda dos equipamentos e materiais;

1.6.3.2 – Deslocamento, Hospedagem e alimentação – O custo de deslocamento, hospedagem e alimentação deve fazer parte da composição do custo de cada funcionário, não devendo ser aplicado separadamente.

1.6.3.3 – Ferramental, EPCs e EPIs: Considerando a necessidade de observação das NRs por parte da construtora, o custo com estes equipamentos, é de responsabilidade da empresa, devendo fazer parte da composição de custo de cada um dos itens. Deverá ser observado:

1.6.3.3.1 Serão de competência e responsabilidade da Construtora, todas as despesas com ferramentas e equipamentos durante a execução da obra, inclusive guarda e vigilância.

1.6.3.3.2 Todo o pessoal que trabalha na obra deverá estar equipado com EPIs (equipamentos de proteção individual), bem como serem fornecidos os necessários EPCs (equipamentos de proteção coletiva). Todos os operários deverão estar uniformizados, com a identificação da empresa, inclusive

os terceirizados. Não será aceito no canteiro de obras funcionários trabalhando de chinelo e sem camisa.

1.6.4 – O prazo de execução será de 90 dias corridos. A empresa deverá montar a equipe necessária para execução da obra no prazo previsto.

1.7 – Demolições

As demolições deverão levar em consideração medidas adequadas para proteção contra danos aos operários e observadas as prescrições das Normas NR 18 - Condições de Trabalho na Indústria da Construção (MTb) e da NBR 5682/77 - Contrato, execução e supervisão de demolições e NR 35 – Trabalho em Altura.

É obrigatório a utilização mão de obra habilitada e de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

Fica proibido o trabalho em telhados durante períodos de chuva ou vento fortes.

Deverá ser promovida as demolições indicadas no laudo técnico, bem como, a retirada de equipamentos, tanques e/ou máquinas encontradas no prédio que não sejam de interesse do SESC. Os materiais serão cuidadosamente armazenados em local seco e protegido.

Antes do início dos serviços, a EMPRESA CONTRATADA a procederá a um detalhado exame e levantamento da edificação ou estrutura a ser demolida. Deverão ser considerados aspectos importantes tais como a natureza da estrutura, os métodos utilizados na construção da edificação, as condições das construções da edificação, as condições das construções vizinhas, existência de porões, subsolos e depósitos de combustíveis e outros.

As redes de abastecimento de energia elétrica, água, gás, bem como as canalizações de esgoto e águas pluviais deverão ser removidas ou protegidas.

Os serviços de demolição deverão ser iniciados pelas partes superiores da edificação, mediante o emprego de calhas, evitando o lançamento do produto da demolição em queda livre. As partes a serem demolidas deverão ser previamente molhadas para evitar poeira em excesso durante o processo de demolição. Os materiais provenientes da demolição, reaproveitáveis ou não serão removidos para os locais indicados pela fiscalização. A EMPRESA CONTRATADA será responsável pela limpeza da área, ao término dos serviços.

1.8 – Despesas correntes

A empresa deverá considerar as despesas correntes vinculadas a execução da obra:

1.8.1 – Limpeza permanente da Obra - manter a obra permanentemente limpa, sem entulhos, e materiais que possam provocar acidentes.

1.8.2 - Os itens a seguir não deverão ser cotados, pois serão fornecidos a partir das instalações do Sesc:

1.8.2.1 – Consumo de água;

1.8.2.2 – Consumo de Energia elétrica;

Observação: O consumo de água e energia elétrica deverá ser feito com moderação, observada elevação acima da normalidade, a empresa será notificada, havendo reincidência o valor acima da média deverá ser ressarcido ao Sesc.

2 – INSTALAÇÃO DO CANTEIRO DE OBRAS

A instalação do canteiro de obras descrito abaixo deverá ser observada pela empresa, para a **Reforma da Edificação Sesc Mafra**.

2.2 – Barracão da obra

2.2.1 - Os barracões serão construídos de acordo com as necessidades da obra, sendo no mínimo:

- Barracão para escritório e sala de fiscalização da obra, com sanitário;
- Barracão para refeitório;
- Barracão para banheiros e vestiários da obra

2.2.2 - Serão utilizados materiais novos e terão dimensões mínimas para atender à entrada e permanência de pessoas, oferecendo higiene e segurança para os funcionários que irão trabalhar na obra, bem como segurança e proteção das intempéries dos materiais estocados.

2.2.3 - As dependências de uso do pessoal que trabalhará na execução da obra contarão com banheiros dotados de chuveiros, vasos sanitários e lavatórios, dotados de armários tipo escaninho, refeitório dotado de equipamentos para aquecimento de comida, se necessário.

3 – MOVIMENTAÇÃO DE TERRA

Executar todo aterro e movimento de terra necessária para o preenchimento e nivelamento do terreno no local onde há as calhas de concreto, na região externa. Deverá ser observado o máximo rendimento, segurança e economia, obrigando-se a **EMPRESA CONTRATADA** a adotar o processo que mais se adequar à natureza do terreno.

Ficam a cargo da Contratada as despesas com transportes de materiais – quer de fora para obra, quer dos excessos resultantes das escavações – decorrentes dos serviços referidos neste item, seja qual for a distância média e volume considerado, bem como o tipo de veículo utilizado.

3.1 – Normas e Documentos

Deverá ser observada a norma NBR 5681 da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), que será considerada como elemento de base para quaisquer serviços;

3.2 – Aterro e Compactação

No início da execução do aterro, deverá ser lançado uma primeira camada de material granular permeável, a qual servirá como dreno. O lançamento do material para construção dos aterros deve ser feito em camadas sucessivas, em toda a largura da seção transversal.

A espessura da camada compactada não deverá ultrapassar a 30cm (trinta centímetros) no corpo do aterro. Para camada final, os últimos 60cm (sessenta centímetros) a espessura não deverá ultrapassar a 20cm (vinte centímetros).

O grau de compactação a ser atingida é de no mínimo 95%, com umidade ótima de + ou - 3%. As camadas que não tenham atingido as condições mínimas de compactação, ou que estejam com espessura maior que a máxima especificada, devem ser escarificadas, homogeneizadas, levadas a umidade adequada e novamente compactadas, antas da camada sobrejacente.

Os serviços rejeitados deverão ser corrigidos, complementados ou refeitos sem ônus para o Contratante.

Deve ser realizado a intervenção de aterro e compactação na região próximo a casa de gás onde há o sistema de drenagem com calhas meia lua. Volume estimado de 0,5 m³.

4 – ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO

A recuperação das estruturas de concreto armado deverá ser executada de acordo com a norma NBR 6118 – Projeto e Execução de Obras em Concreto Armado, assim como, seguirão fielmente as especificações contidas neste Memorial.

As recomendações encontram no Apêndice A deste memorial.

Os pilares com problemas estruturais estão localizados na rampa de acesso da entrada principal do complexo, bem como em duas localidades da fachada norte. Totalizando uma intervenção aproximada de 3 metros lineares, sendo previsto uma verba em orçamento.

5 – ESTRUTURAS METÁLICAS

5.1 – Cercas e Letreiros

As estruturas metálicas devem passar por processos de tratamento com convertedor de ferrugem e posteriormente aplicação de tinta para proteção antiferrugem.

As regiões avariadas consistem em torno de 70% das cercas metálicas presentes no ambiente externo e as placas de identificação, totalizando uma área de 26,42 m².

O reservatório de água por sua vez, considerou-se todo a sua superfície para realização do tratamento, totalizando uma área de atuação de 339,30 m².

5.2 – Piso Elevado

As estruturas metálicas do piso elevado devem passar por processos de tratamento com convertedor de ferrugem e posteriormente aplicação de tinta para proteção antiferrugem.

As regiões avariadas consistem em torno de 50% dos perfis metálicos apresentam corrosão superficial, totalizando uma área de 24,35m².

6 – IMPERMEABILIZAÇÕES

6.1 – Membrana Acrílica

Com trincha ou escovão em uma demão de penetração e duas de cobertura, sempre uma após a secagem da anterior. As superfícies a serem pitadas deverão estar perfeitamente limpas, ásperas e desempenadas, para que haja boa aderência da membrana.

Aplicação a ser realizada na laje de cobertura da casa de gás, totalizando a área de 7,35 m².

6.2 – Impermeabilização Negativa

Remoção do revestimento argamassado (reboco) e exposição dos blocos de vedação em pelo menos 1 metro de altura, conforme detalhado no capítulo 4;

Regularizar superfície dos blocos com uma fina camada de argamassa de reboco com a adição de aditivo impermeabilizante;

Após a cura da camada de regularização, proceder com a aplicação de três demãos cruzadas de argamassa polimérica (Viaplus 1000);

Posteriormente a cura da impermeabilização, proceder com a aplicação do chapisco comum, também com a utilização de aditivo impermeabilizante;

Seguir com a aplicação da camada de emboço/reboco também aditivada com aditivo impermeabilizante;

Aguardar pela cura do reboco em pelo menos 7 dias, para proceder com a aplicação da massa corrida. Recomenda-se a utilização de massa corrida impermeável (Sika monotop 123 – rodapé).

Posteriormente, realizar o acabamento da pintura, com a utilização de tinta acrílica de qualidade premium. Recomenda-se a repintura do pano todo, para evitar emendas na pintura.

APLICAÇÃO Paredes das salas do térreo voltada para o ambiente externo. Sala 7: 4,72 m²; Secretária: 9,40 m²

7 – REVESTIMENTOS

7.1 - Reboco – Superfícies internas e externas

TRAÇO/MATERIAL: Será aplicado revestimento com argamassa (reboco) de cimento, areia no traço 1:7 acrescidos de cal em pouca quantidade e aditivo plastificante do tipo “Morter” ou “Alvenarit”. Deverão ser feitos ensaios prévios para a obtenção da dosagem ideal.

Poderão ser utilizadas argamassas de cal e areia industrializadas. Nestes casos as medidas serão as seguintes:

a) Reboco Interno:
- 01 med. de cimento
- 04 med. de argamassa fina
- 03 med. de argamassa média

b) Reboco Externo:
- 01 med. de cimento
- 07 med. de argamassa média

ESPESSURA: A espessura do reboco será de aproximadamente 20 a 25 mm.
ACABAMENTO: O reboco será regularizado e desempenado, apresentando aspecto uniforme.
É importante observar que para área externa, existem trechos com acabamento rústico e outros com acabamento liso.

Os rebocos não poderão apresentar nenhum tipo de fissura. Antes de executar o serviço de reboco, deve-se molhar superficialmente a parede ou teto, favorecendo a pega e a aderência do chapisco. As espessuras de paredes indicadas nas plantas são previstas com seu revestimento final, os quais estão indicados na relação geral de acabamentos.

APLICAÇÃO: Paredes das salas do térreo voltada para o ambiente externo;
Sala 7: 4,72 m²
Sala 4: 1,00 m²
Secretária: 9,40 m²

7.2 - Chapa de ACM

7.2.1- MATERIAL: Alumínio Composto de Alta Qualidade ou equivalente
7.2.2- MARCA: Serilon ou equivalente
7.2.3- MODELO: ACM Seribond
7.2.4- DIMENSÕES: chapas de 125x250cm com 3mm de espessura.
7.2.5- COR: Amarelo (pantone 7408) – uma amostra da cor deve ser apresentada a GIN antes da instalação, para aprovação da cor
7.2.6- BASE: Estrutura Metálica
7.2.7-APLICAÇÃO: Substituição das estruturas de madeira da fachada.

8 – PISOS

8.1- Porcelanato – Ferrara White Bold ou similar

8.1.1- MATERIAL: Porcelanato
8.1.2– MARCA: Portobello MODELO: Ferrara White Bold
8.1.3- DIMENSÕES: Placas 41x41cm.
8.1.4- BASE: o contrapiso deverá estar perfeitas condições para que a colocação do piso cerâmico seja feita sem falhas.
8.1.5- ESPESSURA DAS JUNTAS: 2 mm
8.1.6- REJUNTE: utilizar rejunte PortoKoll Epoxi, na cor Marfim. Deverá ser feito teste de tonalidade do rejunte com um tom acima e um tom abaixo do especificado para definição com o SESC.
A limpeza do excesso de material que sobra sobre a cerâmica, deve ser efetuada com um taco de madeira envolvido por um pedaço de pano macio, de forma que este não fique fofo, o que ocasiona um afundamento do rejuntamento. Portanto, não podem ser usados na limpeza, outros materiais que provoquem o afundamento, como esponjas, etc.
8.1.7 - APLICAÇÃO: Nos ambientes conforme laudo e planilha orçamentária

8.2 – Pavimento Intertravado de Concreto - Paver

8.2.1- Lavagem e limpeza

Realizar o hidrojateamento com solução de hipoclorito de sódio em todo a pavimentação externa, exceto a localidade do pátio coberto.

Toda a pavimentação externa (calçadas do logradouro, passeios e passagem de veículos). Totalizando uma área de 556,01 m².

Realizar a remoção do Paver com reaproveitamento, realizar o aterro e compactação na localidade conforme recomendações do Capítulo 3 deste memorial. Realizar a aplicação de uma camada de assentamento com agregado adequado com espessura mínima de 5 cm, posteriormente realizar o assentamento dos Paver intertravados com paginação a definir, fazendo a compactação com placa vibratória em toda a extensão. Efetuar o rejunte com pedrisco e/ou areia grossa.

APLICAÇÃO: Os serviços devem ser realizados no pátio coberto com metragem de 86,70 m².

9 – FORRO

9.1 – Forro Modular - Fibra Mineral

Substituição de peças do forro de fibra mineral, devido a deterioração acentuada e quebras pontuais.

MATERIAL: Placas modulares de Fibra Mineral livre de formaldeído, resistente à fungos e bactérias, com pintura acrílica de ação bacteriostática, na cor branca.

DIMENSÕES: placas de 625 x 625 x 16 mm.

APLICAÇÃO: Refeitório: 2,00 m²; Corredor: 4,00 m²; Sala Professores: 15,84 m²; Sala 1: 41,23m²; Escadaria Subsolo: 2,00 m²; Clínica Saúde: 4,00 m²; Sala de Idiomas: 2,00 m²; idoso empreendedor: 3,00 m²; Sala multiuso: 1,00 m²; ginastica infantil: 1,00 m²; Biblioteca: 1,00 m²; Pilates: 2,00 m²; Academia: 208,87 m²; CPD: 2,00 m²; Corredor mezanino: 6,00 m²

10 – COBERTURA

10.1 – Telhas Metálicas

Revisão do telhado da cobertura, fazendo a substituição de todos os parafusos oxidados, bem como a devida calafetação com selante a base de poliuretano.

APLICAÇÃO: Toda a extensão da cobertura. Totalizando uma área de 1137,78 m².

10.2 – Rufos Metálicos

Remoção de rufos metálicos que se encontram descolado do substrato e posterior refixação e calafetação com selante a base de poliuretano.

APLICAÇÃO: Regiões perimetrais na localidade dos fundos da cobertura. Totalizando uma área de 15,00 metros lineares.

10.3 – Remoção e Reinstalação de Rufos Deteriorados

Remoção dos rufos oxidados em regiões perimetrais, fazendo a substituição por rufo com chapa de aço galvanizado, bem como a devida calafetação com selante a base de poliuretano.

APLICAÇÃO: Regiões perimetrais da cobertura, totalizando uma aproximada de 35,74 m².

10.4 – Calha Metálica (Alumínio)

10.4.1- Limpeza

Recomenda-se que seja realizado na localidade e eventuais desobstruções.

APLICAÇÃO: Em todas as calhas existentes, totalizando uma metragem linear de 120,00 metros.

10.4.2- Calafetação em região de emenda

Recomenda-se que seja realizado a raspagem e uma nova calafetação com selante a base de poliuretano na região de emenda entre chapas metálicas da calha.

APLICAÇÃO: Nas regiões de emendas entre chapas metálicas, totalizando uma metragem linear de 12 m.

11 – PINTURA

11.1 - Preparo Das Superfícies

As superfícies a serem pintadas devem estar firmes, limpas, secas, sem poeira, gordura, sabão ou mofo. Partes soltas ou mal aderidas devem ser retiradas, raspando-se ou escovando-se a superfície. Manchas de gordura ou graxa devem ser removidas com água e detergente. Superfícies mofadas devem ser lavadas com água e água sanitária na proporção 1:1, enxaguando em seguida. Será eliminada qualquer espécie de brilho, utilizando-se lixa adequada. As imperfeições da parede devem ser corrigidas com aplicação da mesma argamassa do reboco. As pequenas imperfeições não devem ser corrigidas com massa corrida para que não haja desuniformidade do revestimento.

APLICAÇÃO: Corredor subsolo: 4,00 m²; Sala dos professores: 8,70 m²; Corredor Térreo: 4,00 m²; Pilates: 26,73 m²; Central de atendimento: 5,00 m².

Realizar a lavagem da fachada em toda a sua extensão, totalizando uma metragem aproximada 923,76 m².

11.2 – Tratamento de fissuras

Remover toda a película de tinta/textura em uma faixa de 5 cm para cada lado da fissura existente e realizar a abertura das fissuras em V com riscador de fórmica;

Realizar a limpeza do substrato;

Fazer aplicação de material selante acrílico (Recomenda-se SikaCryl 203 – Sika ou Selante acrílico – Vedacit);

Aplicação de duas demãos de fundo preparador (Suvinil). Ressalta-se que entre as duas demãos, deve-se aplicar tela de poliéster sobre o eixo da fissura;

Aplicação de massa corrida (ambiente interno) ou massa acrílica (ambiente externo), realizando após a secagem o lixamento da região e limpeza;

APLICAÇÃO: Em síntese a incidência de fissuras e trincas em todas os ambientes, totalizando uma metragem aproximada de 233,70 metros lineares de avarias.

11.3 – Recomposição da textura

Aplicação de textura nas regiões de reparo de trincas e posterior aplicação de duas demãos de pintura com tinta premium em toda a região avariada, ou seja, em todo o pano.

Nas regiões onde houve intervenções nas fissuras, se faz necessário a regularização da textura, totalizando uma área aproximada de 215,30 m².

11.4 - Superfícies Rebocadas

As superfícies devem estar bem curadas. Estas receberão uma demão de selador acrílico e em seguida duas demãos de tinta acrílica, sendo as paredes internas padrão *Premium* e as paredes externas da linha ***Proteção Total*** das marcas " Coral, Suvinil ou Sherwin – Willians" nas cores especificadas e indicadas em memorial e projeto arquitetônico. No ambiente interno deve ser realizado a repintura de todas as paredes da edificação, totalizando uma área aproximada de 1.638,73 m² e fachada externa totalizando uma área de 923,76m²

11.4.1 - Acrílico – CINZA DE GRIFE

- FABRICANTE: Coral - Linha DECORA ou equivalente/ Linha Proteção Total (externa) ou equivalente
- COR: Cinza de Grife - ref. 50YY 63/041
- ACABAMENTO: Acetinado/Fosco
- APLICAÇÃO: Pintura geral interna, conforme projeto em anexo/Fachada

11.4.2 - Acrílico – RIO SERRANO

- FABRICANTE: Suvinil - Linha Premium ou equivalente
- COR: Rio Serrano - ref. E066
- ACABAMENTO: Acetinado
- APLICAÇÃO: Subsolo, conforme projeto em anexo

11.4.3 - Acrílico – PLANETA AZUL

- FABRICANTE: Suvinil - Linha Premium ou equivalente
- COR: Planeta Azul - ref. D080
- ACABAMENTO: Acetinado
- APLICAÇÃO: Subsolo, conforme projeto em anexo

11.4.4 - Acrílico – OURO REAL

- FABRICANTE: Coral - Linha DECORA ou equivalente
- COR: Ouro Real - ref. 23YY 62/816
- ACABAMENTO: Acetinado
- APLICAÇÃO: Academia, conforme projeto em anexo

11.4.5 - Acrílico – PRETO

- FABRICANTE: Coral - Linha DECORA ou equivalente
- COR: PRETO
- ACABAMENTO: Acetinado
- APLICAÇÃO: Academia, conforme projeto em anexo

11.4.6 - Acrílico – NANQUIM

- FABRICANTE: Suvinil – Linha Premium ou equivalente
- COR: Naquim - ref. E161
- ACABAMENTO: Fosco
- APLICAÇÃO: Nos pilares da Fachada

11.4.7 – Selador

- FABRICANTE: Suvinil ou equivalente
- COR: Branco
- APLICAÇÃO: em todas as paredes internas e externas, como base para a pintura.

11.4.8 – Esmalte Premium base água

- FABRICANTE: Linha DECORA ou equivalente
- COR: Cinza de Grife - ref. 50YY 63/041
- ACABAMENTO: Fosco
- APLICAÇÃO: Torre caixa d’água

12 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

12.1 – Substituição de Cabos

Realizar a remoção e substituição de cabos PP presentes nas luminárias externas existentes nos jardins e na fiação exposta presente na biblioteca.

APLICAÇÃO: Luminárias existentes no ambiente externo, totalizando uma metragem linear aproximada de 4,00 m. Fiação exposta no ambiente interno da biblioteca, totalizando uma metragem linear aproximada de 4,00 m.

13 – INSTALAÇÕES PREVENTIVAS CONTRA INCÊNDIO

13.1 – Sinalização

Fixação de placa de sinalização da localização de extintor, conforme IN – 006 Sistema Preventivo por Extintores do CBM/SC.

APLICAÇÃO: Fixação de uma placa de sinalização na região do corredor do subsolo.

14 – DIVERSOS

14.1 – Bancada de Granito

Raspagem e nova calafetação com silicone em cor neutra em bancada de granito.

APLICAÇÃO: Bancada do banheiro feminino na região do subsolo.

14.2 – Corrimão

Realizar a remoção de todos os corrimãos existentes que estão em desconformidade com a ABNT NBR 9050:2020 – Acessibilidade em Edificações, mobiliário, equipamentos e espaços urbanos.

Corrimãos instalados nas duas rampas laterais existentes da edificação. Totalizando 212,80 metros lineares.

14.2.1 – MATERIAL: Chapas e Tubos em aço galvanizado, de 1”, 2” e 3” # 1,50mm, tela de malha 3x3 cm.
14.2.2 - ACABAMENTO: Pintura eletrostática branca
14.2.3 – FIXAÇÃO: parabolts.
14.2.4 – OBSERVAÇÕES: O corrimão deve ser em duas alturas, dimensões conforme a NBR 9050/2020 e legislação do corpo de bombeiros.
14.2.5 - APLICAÇÃO: nas duas rampas laterais existentes da edificação

14.3 – Bacia Sanitária convencional Vogue Plus Conforto

14.3.1 – MODELO: Vogue Plus Conforto – P.510.17 (sem abertura frontal)
14.3.2 – FABRICANTE: DECA ou equivalente
14.3.3 – COR: Branco
14.3.4 – ACESSÓRIOS DE FIXAÇÃO: Fornecer conjunto de fixação para bacias, referência SP 13 (cromado)
OBSERVAÇÕES: Deverão ser orçados também o tubo de ligação para bacias com anel expansor, e o anel de vedação referência AV90, do mesmo Fabricante;
14.3.5 – APLICAÇÃO: Em todos os sanitários para portadores de necessidades especiais.

14.4 – Janelas de alumínio

Material: As esquadrias serão em alumínio anodizado com uma camada de anodização A-18 com espessuras de 16 a 20 microns. Os perfis em alumínio serão da linha Gold da Alcoa. Não serão aceitas as esquadrias que

estiverem em desacordo com as especificações ou em desacordo com as normas da ABNT, atualmente vigentes.

Dimensões: Verificar in loco.

EXECUÇÃO:

- Em todas as esquadrias de alumínio serão utilizados contra-marcos de alumínio.
- As folhas moveis serão dotadas de escovas de nylon para vedação.
- A fixação das esquadrias do concreto e à alvenaria será por meio de buchas e parafusos de aço inoxidável, todas junções serão preenchidas com mastiques silicones incolor.

Ferragens: Observar as seguintes ferragens para as janelas:

1) Janela tipo Correr – Fechadura para Janela de Correr/Porta-Janela - 3009.0170.01 / 15 – acabamento: Antique Brass (cod. 15), Fabricante SOPRANO ou equivalente.

APLICAÇÃO: Refeitório

IV - LIMPEZA E VERIFICAÇÃO FINAL - Condições e Normas

Durante o decorrer da obra, finalizando-se cada etapa de trabalho, dever-se-á efetuar a limpeza do local, de modo a evitar acúmulos de sujeira e entulhos nos ambientes da reforma. Cabe salientar que, ainda assim, ao término de todos os serviços, fica também ao encargo da Empresa responsável rigorosa limpeza geral, com remoção total dos detritos, bem como a recuperação de superfícies cujo acabamento tenha sido afetado durante a execução dos serviços. Ainda deverão ser feitos testes das instalações elétricas, telefônicas, de alarme, on-line e hidrossanitárias, de modo que o local possa ser utilizado de imediato.

1.1- OBSERVAÇÕES:

Todos os materiais removidos que forem referentes aos serviços de demolição e/ou peças que sobrarem em circunstância das obras deverão ser removidos por conta da Empresa Construtora (entulhos, sobras de materiais que não forem reaproveitadas, entre outros).

V - ANEXOS

Anexo 1

PROJETO – DETALHAMENTO PINTURA

Anexo 2

APENDICE A – RECUPERAÇÃO DE CORROSÃO DE ARMADURA

Inicialmente os elementos de concreto armado devem ser escorados com o uso de escoras do tipo telescópicas metálicas. Após o escoramento, pode-se iniciar com a demolição do reboco e escarificação do concreto deteriorado nas regiões de fissuras, exposição de armadura e sinais de corrosão mencionados nos laudos entregues.

Salienta-se que sejam utilizados martelos pneumáticos ou elétricos, leves (aproximadamente 5 kg). Todo o concreto envolto das armaduras deve ser removido, e em profundidade de cerca de 2 cm após atingir a armadura. A Figura 1 ilustra um esquema para o corte da região de concreto.

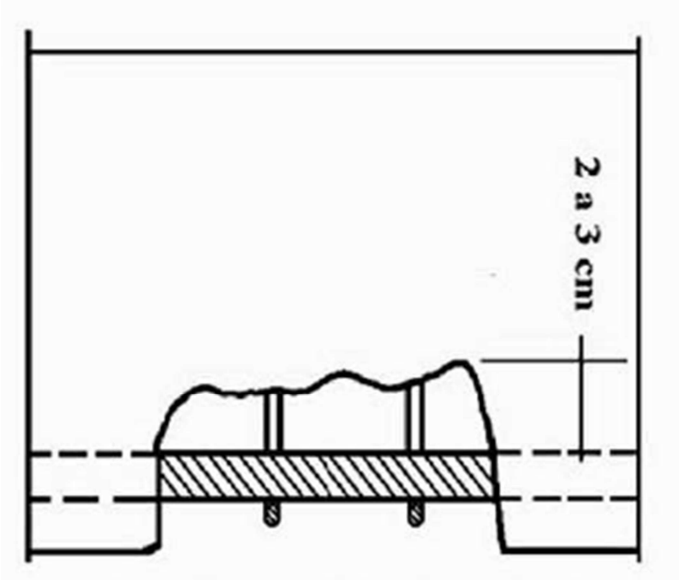


Figura 1 - Corte do concreto.

É importante salientar, como já mencionado anteriormente, que se deve tomar cuidado para não remover concreto sadio além da quantidade necessária, pois esta ação pode comprometer a segurança estrutural. Ao atingir a região com concreto sadio, o mesmo deve ser apicoado, de forma a manter sua superfície regular, conforme mostra a Figura 2

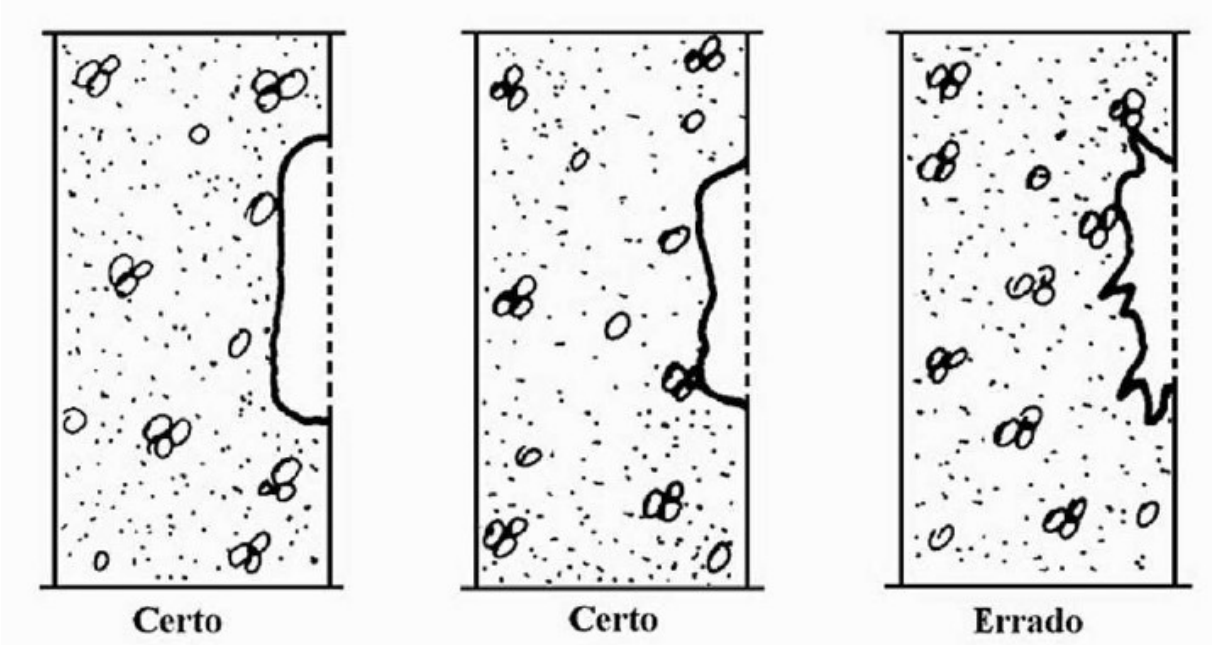


Figura 2 - Formas de apicoamento do concreto.

Deve-se prosseguir para a limpeza, onde seu mecanismo está baseado na abrasão e consiste na eliminação dos produtos da corrosão pela passagem de partículas rígidas na superfície do aço. As maneiras mais usuais deste método são por escovação, lixamento ou jateamento de materiais abrasivos. Recomenda-se a utilização de lixamento manual nas armaduras, de forma e remover todos os produtos de oxidação e para o concreto, o procedimento de limpeza mais adequado é o jateamento de materiais abrasivos ou o hidrojateamento.

Após a escovação, realizar o jateamento com ar comprimido para a remoção de toda a poeira, e posteriormente fazer a lavagem da região com brocha/trincha para aplicação de produtos anticorrosivos que irão funcionar como proteção para as armaduras. Para a aplicação do produto na armadura, a superfície deve estar seca e deve-se evitar ao máximo a aplicação nas regiões de concreto em redor da armadura. A aplicação deve ser realizada conforme prescrição do fabricante, com os devidos tempos de secagem e demãos especificados no manual do produto.

Caso haja alguma barra com perda de seção superior a 10% da área, a mesma deve ser reforçada conforme o esquema mostrado na Figura 3.

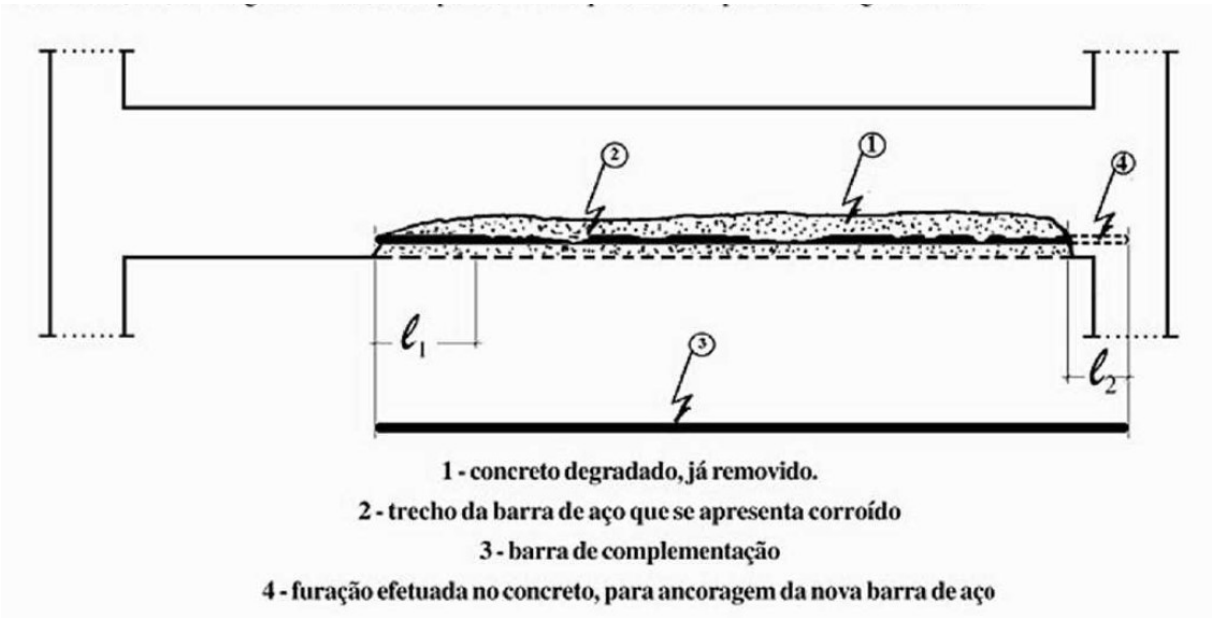


Figura 3 - Esquema de reforço da viga.

Estas barras devem ser ancoradas ao concreto íntegro da região, com o uso de adesivo estrutural epóxi, respeitando os valores de ancoragem ($\lambda\varepsilon$) mínimo, conforme mostra a Figura 4.

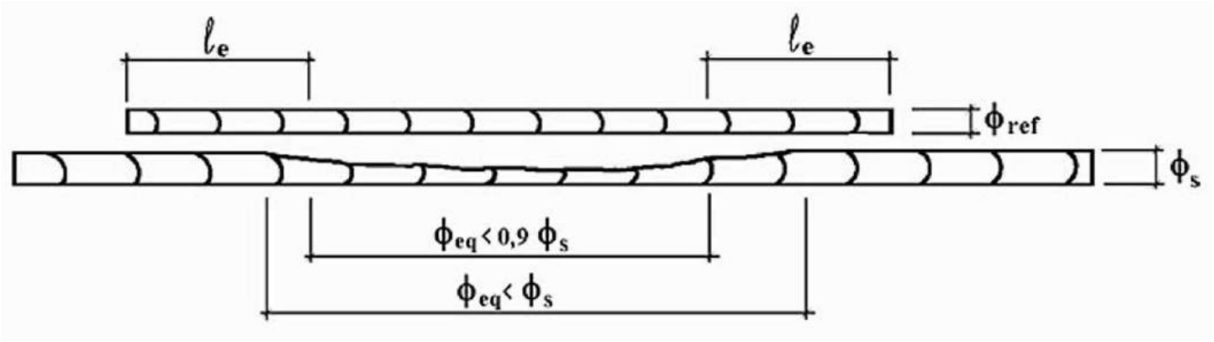


Figura 4 - Posicionamento do reforço da viga.

Para a ancoragem das barras no concreto, é necessário realizar a furação do concreto com broca de diâmetro superior ao da armadura a ser inserida mm, e posterior limpeza da região com escova e aspirador

de pó. Para a realização deste traspasse, devem ser utilizadas barras de aço CA50 com diâmetro igual ou superior ao executado com um comprimento de ancoragem mínimo (le) de 10 vezes o diâmetro da armadura em cada lado. Após a realização da limpeza, o adesivo estrutural epóxi deve ser aplicado, sendo necessário que a superfície do concreto deva estar limpa, podendo estar seca ou úmida.

Após a secagem do produto anticorrosivo, umedecer as regiões de concreto próximas a armadura e deixá-las num estado de Superfície Saturada Seca (SSS), e após 12 horas realizar a mistura da argamassa de reparo com as devidas adições de água conforme prescrições do fabricante. É importante ficar atento também em relação ao tempo em aberto máximo de 40 minutos.

A aplicação deve ser realizada com as mãos, protegidas por luvas de borracha e com colher de pedreiro, preenchendo toda a área a ser recuperada. Após o tempo de puxamento, realizar o acabamento com desempenadeira de plástico ou de madeira. As regiões devem ser curadas por meio de aspersão úmida, por três dias, sendo possível realizar a execução do revestimento cimentício após 7 dias.

Após a remoção das escoras e cura do elemento estrutural, pode-se realizar a limpeza da base e lixamento para abertura dos poros, lavação com hidrojateamento e aplicação do chapisco industrializado, recomenda-se a utilização de chapisco colante, que deve ser curado por aspersão úmida 3x ao dia durante 3 dias.

A argamassa de reboco deve ser confeccionada com traço adequado, e com espessura não superior a 2 cm, que também deve ser curada por aspersão úmida por pelo menos 7 dias. Após 7 dias da aplicação da argamassa, o revestimento está pronto para receber o selador e posteriormente a pintura.

Anexo 3

Laudo de Inspeção Predial